

Liberdade, Equidade e Emancipação



Livro de Resumos

XV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação



SOCIEDADE PORTUGUESA

DE CIÊNCIAS

DA EDUCAÇÃO



U. PORTO
FACULDADE DE PSICOLOGIA
E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DO PORTO



CATOLICA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA
PORTO



P. PORTO

ESCOLA
SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO

FCT
Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia

XV Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação

Liberdade, Equidade e Emancipação

Online, 10, 11 e 12 de setembro 2020

Coordenação:

Luis Grosso Correia
Tiago Neves

Organização:

Sociedade Portuguesa de
Ciências da Educação

Edição:

Sociedade Portuguesa de
Ciências da Educação
spce.geral@gmail.com

Fotografia de capa - autora:

Marta Azevedo

ISBN: 978-989-95390-2-0

Comunicação Oral

Considerado uma das transformações sociais mais significativas deste século, o envelhecimento populacional, tem consequências transversais a toda a sociedade, provocando problemas de cariz demográfico, sociocultural, económico, político e cívico. A nível pessoal, o processo de envelhecimento é marcado por diversas transições nas várias fases do ciclo de vida, sendo a transição para a inatividade profissional uma das vivências mais marcantes do ciclo da vida adulta. Perante este cenário, numa perspetiva de educação ao longo da vida, torna-se essencial dotar os indivíduos de competências que lhes permita: identificar, interpretar e responder a essas mudanças, promovendo uma cidadania e participação ativa possibilitando a experiência de um envelhecimento ativo. Fundamentada numa conceção sociológica, esta proposta é parte integrante de um projeto de investigação, onde através de uma abordagem quantitativa e qualitativa, se pretende estudar as dinâmicas e os processos socioeducativos associados à transição para a inatividade laboral/reforma e condição sénior. O presente trabalho tem como objetivo aprofundar questões de cidadania e participação na vida social da população na fase de transição para a inatividade profissional. Mais concretamente, procura-se analisar, articular e discutir várias dimensões relacionadas com a prática e o tipo de participação social dos indivíduos, a partir da

educação formal, não-formal e informal. Os resultados obtidos indicam quais os fatores que influenciam a cultura social da população estudada. Demonstrem ainda que a cidadania e a participação ativa são dinâmicas comportamentais conjunturais dependentes dos percursos, experiências, interesses e expectativas de vida dos indivíduos.

Keywords: Educação ao longo da vida, cidadania, participação ativa, transição para a inatividade profissional

SPCE20-11356 - **Promover e avaliar competências em cidadania nas escolas portuguesas: a experiência do projeto-piloto “Educação para a Cidadania”.**

Filipe Martins - CEDH - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano, Universidade Católica do Porto

Luísa Mota Ribeiro - CEDH - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano, Universidade Católica do Porto

Mariana Barbosa - CEDH - Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano, Universidade Católica do Porto

Jorge Cardoso - Fundação Gonçalo da Silveira

Comunicação Oral

O projeto "Educação para a Cidadania" é promovido pela Fundação Gonçalo da Silveira em consórcio com o Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica do Porto entre março 2019 a fevereiro 2022. O projeto está alinhado com a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e resulta de uma iniciativa do Programa Cidadãos Ativ@s, financiado pelo EEA Grants e gerido em Portugal pela Fundação Calouste Gulbenkian, em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto. Este projeto visa fomentar uma mudança sistémica na educação para a cidadania em Portugal através do reforço da cooperação entre ONG e escolas no desenho e implementação de planos integrados de educação para a cidadania (whole school approach). Procura-se, assim, reforçar o papel das organizações da sociedade civil nas políticas públicas e na promoção de uma sociedade mais tolerante e envolvida. O projeto envolve diretamente 300 alunos de três escolas-piloto no país (Damaia, Gondifelos, Porto Santo) em consórcio com 3 ONG locais. Contempla também o desenvolvimento de um quadro de competências em cidadania que orientará os planos de ação desenvolvidos pelos consórcios escola-ONG, bem como a criação de um procedimento de avaliação longitudinal dessas competências junto dos alunos participantes no projeto. A presente comunicação apresentará, em particular, o processo de desenho, testagem e aplicação inicial do procedimento de avaliação de competências adotado, o qual incluiu os seguintes instrumentos de recolha de dados: a)

questionário de autorrelato aos alunos; b) grelha de observação preenchida pelos professores; c) focus groups com alunos participantes; d) focus groups com professores, dirigentes escolares e técnicos de ONG. Serão apresentados os resultados obtidos na primeira fase de recolha de dados, aquando do arranque dos planos de ação nas escolas-piloto. Discutir-se-á a pertinência e os limites do procedimento de avaliação de competências desenvolvido, seus possíveis desenvolvimentos e aplicabilidade futura.

Biesta G, & Lawy, R, (2006). "From teaching citizenship to learning democracy: overcoming individualism in research, policy and practice". Cambridge Journal of Education, 36(1): 63-79. Conselho da Europa (2018). Reference Framework of Competences for Democratic Culture. International Association for the Evaluation of Educational Achievement (2016). International Civic and Citizenship Study. Menezes, I, (2003). "Participation Experiences and Civic Concepts, Attitudes and Engagement: implications for citizenship education projects". European Educational Research Journal, 2 (3): 430-445. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (2017). Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. OCDE PISA (2018). Global Competence Framework. Rodrigues, M., Menezes, I. & Ferreira, P. (2018). "Validating the formative nature of psychological empowerment

construct: Testing cognitive, emotional, behavioral, and relational empowerment components", *Journal of Community Psychology*, 46: 58–78. UNESCO (2015). Educação para a Cidadania Global.

Keywords: Educação para a cidadania; competências em cidadania; avaliação de competências; cooperação ONG-escolas.

SPCE20-11843 -**Pela nuvem d@s nativ@s digitais: uma navegação pelos usos e efeitos cívicos e políticos de práticas juvenis em redes sociais online**

Ricardo Soares - FPCEUP

Carla Malafaia - FPCEUP

Pedro Ferreira - FPCEUP

Comunicação Oral

A juventude contemporânea está internetizada num crescendo de processos de digitalização que influenciam diversas dimensões da sua vida. Neste sentido, as redes sociais online (RS) surgem como plataformas privilegiadas pelos/as jovens, configurando-se como espaços digitais de convivialidade e construção da cidadania. Assim, o papel das RS como (novos) meios de participação cívica e política, comporta potencialidades (e.g, Cardoso et al., 2015; Valenzuela, Park & Kee, 2009) e riscos (e.g, boyd, 2008; Fenton & Barassi, 2011) que devem ser considerados. A

este respeito, o debate sobre a participação juvenil continua a ser marcado, por um lado, por uma retórica académica e pública sobre a sua alienação e baixos níveis de interesse e participação (e.g, Putnam, 2000; Sander & Putnam, 2010) e, por outro lado, por uma perspetiva centrada na importância de se atender às formas menos convencionais de participação (e.g, Norris, 2002; Sebastião, 2015) e às visões comprometidas, críticas e interessadas expressas pelos/as jovens (e.g, Magalhães & Moral, 2008; Malafaia, Menezes & Neves, 2016). Deste modo, esta comunicação assenta no objetivo de compreender a relação entre diferentes perfis de usos de RS por parte de jovens estudantes, e as suas atitudes e comportamentos políticos. Serão apresentados resultados das duas fases que compõem esta investigação. A primeira é relativa à administração de inquéritos por questionário a 392 jovens estudantes – entre os 13 e os 19 anos – de uma escola da região litoral norte de Portugal. A segunda centra-se na realização de quatro grupos de discussão focalizada com 24 jovens estudantes da mesma escola. Espera-se contribuir para uma reflexão sobre os efeitos da utilização das RS nas atitudes e comportamentos cívicos e políticos juvenis e acerca de como os/as jovens discutem e problematizam, coletivamente, esta relação.

boyd, danah (2008). *Why Youth Social Network Sites: The Role of Networked Publics in Teenage Social Life*. In David Buckingham (Eds.), *Youth, Identity, and Digital Media* (pp. 119-142). Cambridge: The MIT Press. Cardoso,